

Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof^a Dr^a Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatiany Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão de serviços de enfermagem / Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-005-3

DOI 10.22533/at.ed.053212304

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” reúne 47 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 2 (dois) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos sobre Tecnologias da Comunicação em Enfermagem; Teorias de Enfermagem e suas contribuições, além de Relatos de experiência.

Por sua vez, o volume 2, apresenta relevantes estudos de revisão da literatura bem como outros que tratam de forma especial sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente nas mais variadas situações, do nascimento até a morte.

Deste modo a coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” articula teoria e prática e permite ao leitor refletir e revisitar questões ligadas a assistência, ao ensino e ao gerenciamento em saúde e enfermagem, e assim, melhorar suas práxis profissional.

Vale ressaltar que, a Atena Editora segue firme em seu propósito de contribuir com o avanço da ciência, com a divulgação e comunicação científica, sempre prezando pela ótima experiência dos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos e os estudos sejam compartilhados e impulsionados.

Agradecemos por fim, o comprometimento dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no campo da Saúde e da Enfermagem e os incentive ao desenvolvimento de novas e formidáveis pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERCEÇÃO DE ENFERMEIROS GERENTES DA ATENÇÃO HOSPITALAR SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Denise Antunes de Azambuja Zocche

Fernanda Karla Metelski

Rosana Amora Ascari

Carine Vendruscolo

Lara Vandresen

Letícia de Lima Trindade

Gabriele Cristine Metzger

Bruna Chiossi Presoto

DOI 10.22533/at.ed.0532123041

CAPÍTULO 2..... 11

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO ADOLESCENTE

Fabiola Machado Pinheiro

Gerson Rafael Alvarenga Monteiro Bento

Talita Braga Zille

Soraya Solon

DOI 10.22533/at.ed.0532123042

CAPÍTULO 3..... 22

USO DA TELEDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BIOPSISSOCIAL DE GESTANTES EM PERÍODO DE PANDEMIA

Tayná Freitas Maia

Naildes Araújo Pereira

Rainna Fontes Gonçalves Costa

Dejeane Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123043

CAPÍTULO 4..... 32

ENFRENTANDO À COVID-19 COM TELEORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA GESTANTES E PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefane Nogueira de Azevêdo

Rita de Cássia Rocha Moreira

Luciane Alves Ribeiro

Maria Cristina de Camargo Fonseca

Cristiane dos Santos Silva

Gléssia Carneiro Guimarães

Elizia Raiane Oliveira Fernandes

Ana Gabrielle Xavier de Melo

Maria Helena Assis Oliveira Melo

Geisiane de Almeida Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.0532123044

CAPÍTULO 5..... 46

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Hiasmin Batista Rodrigues
Danyela dos Santos Lima
Vannessa Martins de Souza
Emanuella Macêdo Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123045

CAPÍTULO 6..... 57

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E O SUICÍDIO: UM ESTUDO DE CASO POR MEIO DE FERRAMENTAS DE ABORDAGENS FAMILIAR

Rayane Alves Lacerda
Ricardo Costa Frota
Diego Mendonça Viana
Thaís Quixadá Fontenele
Thiago Carvalho Freitas
Francisco Rosemiro Guimarães Neto
Eliany Nazaré Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0532123046

CAPÍTULO 7..... 69

GRUPOS VIRTUAIS COMO ESPAÇO DE EXPRESSÃO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mateus Fernandes Antonio
Helder de Pádua Lima
Heliete Feitosa de Matos
Ana Carolina Saggin Brito
Eduardo Gonçalves Pinheiro dos Santos
Soraia Geraldo Rozza Lopes
Guilherme Oliveira de Arruda
Verusca Soares de Souza

DOI 10.22533/at.ed.0532123047

CAPÍTULO 8..... 76

COMUNICAÇÃO DOS PAIS SOBRE PROCEDIMENTO INVASIVO PARA OS FILHOS

Allison Scholler de Castro Villas Boas
Suely Alves Fonseca
Bianca dos Santos Vela
Carlos Henrique Oliveira da Silva
Lais Lorryne da Silva
Letícia Guedes Theodoro
Stefanye de Oliveira Mendonça Lima
Talita Esturari Brito

DOI 10.22533/at.ed.0532123048

CAPÍTULO 9..... 86

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO

Iana Christie dos Santos Nascimento
Lânia da Silva Cardoso
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Yara Maria Rêgo Leite
Solange Raquel Vasconcelos de Sousa
Lorena Di Mayo Guedes Monteiro
Felipe de Sousa Moreiras
Erlane Brito da Silva
Daniella Mendes Pinheiro
Carolina Silva Vale
Eliete Leite Nery
Francinalda Pinheiro Santos

DOI 10.22533/at.ed.0532123049

CAPÍTULO 10..... 92

EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA ATUALIDADE

Fernanda Engroff
Natalia Geny Degasperin
Rafaela Fátima de Godoi
Camila Amthauer

DOI 10.22533/at.ed.05321230410

CAPÍTULO 11 101

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE EXAME CITOPATOLÓGICO EM SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sheron Maria Silva Santos
Sílvia Letícia Ferreira Pinheiro
José Liberlando Alves de Albuquerque
Eugenio Lívio Teixeira Pinheiro
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Jessyca Moreira Maciel
Lívia Monteiro Rodrigues
Karine Nascimento da Silva
Rayanne de Sousa Barbosa
Jameson Moreira Belém
Glauberto da Silva Quirino
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.05321230411

CAPÍTULO 12..... 111

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA ERGOLOGIA PARA A PESQUISA SOBRE O TRABALHO DA ENFERMAGEM

Gerusa Ribeiro
Denise Elvira Pires de Pires

Magda Duarte dos Anjos Schere
DOI 10.22533/at.ed.05321230412

CAPÍTULO 13..... 125

A CONTRIBUIÇÃO DE MARY GRANT SEACOLE PARA A ENFERMAGEM

Verusk Arruda Mimura
Evelyn Almeida Balduino
Laís de Oliveira Lemes

DOI 10.22533/at.ed.05321230413

CAPÍTULO 14..... 127

MARIA OTÁVIA DE ANDRADE POTI: UMA BIOGRAFIA DA PRIMEIRA ENFERMEIRA GENUINAMENTE PIAUIENSE

Caroline Sampaio Franco
Maria do Rozário de Fátima Borges Sampaio
Tatiane Trigueiro Herreira

DOI 10.22533/at.ed.05321230414

CAPÍTULO 15..... 133

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Patrícia Ricci
Luiza Braga Mercado
Milena Figueiredo dos Santos
Natasha de Souza e Silva Azevedo
Thailine Martins Rodrigues
Vitória Frutuoso de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.05321230415

CAPÍTULO 16..... 146

ENFERMAGEM E O CUIDADO HOLÍSTICO EM UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICAS DE PRONTO ATENDIMENTO: APLICAÇÃO DA TEORIA DE LEVINE

Suelem Maciel do Nascimento
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho
Taycelli Luiza de Oliveira Dias
Noely Raquel Nascimento das Neves
Thiago Queiroz de Souza
Andreza Cardoso Ramires
Milena Batista de Oliveira
Ramyres Carmo dos Santos
Maria Luiza Carvalho de Oliveira
Sonia Rejane de Senna Frantz
Elielza Guerreiro Menezes

DOI 10.22533/at.ed.05321230416

CAPÍTULO 17..... 155

VIVÊNCIA PRÁTICA PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA GINECOLOGIA DE UM HOSPITAL ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Elisama da Paz Oliveira Lima

Even Gleice Santos de Oliveira

Gabriela Maria Florêncio Pereira

Juliana de Alencar Ramos

Thais Thé Alves Carneiro

Karla da Silva Ramos

Viviane Rolim de Holanda

DOI 10.22533/at.ed.05321230417

CAPÍTULO 18..... 162

OBSERVAÇÃO DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS POR UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara de Sales Rondon

DOI 10.22533/at.ed.05321230418

CAPÍTULO 19..... 166

A HUMANIZAÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM CÂRCERE PRIVADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christian Boaventura dos Santos

Géssica Cristina Caldas Veiga

Raysa Pereira de Souza

Lilianne de Lima Souza Moraes

DOI 10.22533/at.ed.05321230419

CAPÍTULO 20..... 172

VIVÊNCIAS NAS AULAS TEÓRICAS DE FISIOLOGIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PLASTICIDADE CEREBRAL

Felipe Teclo Moreira

Guilherme Pereira Silva

Thalis Murilo Puglia

Thaisa Fernanda Queiroz de Souza

Elena Carla Batista Mendes

DOI 10.22533/at.ed.05321230420

CAPÍTULO 21..... 176

QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR MÓVEL

Márcia Germana Oliveira de Paiva Ferreira

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Marta Ferreira de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.05321230421

CAPÍTULO 22.....	184
GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DO CEARÁ	
Ana Gerússia Souza Ribeiro Gurgel	
Amélia Romana Almeida Torres	
Suzana Mara Cordeiro Eloia	
Telcioneide Souto Angelim Rodrigues	
Suelem Dias Monteiro Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.05321230422	
CAPÍTULO 23.....	198
IDENTIFICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS QUE NÃO GERARAM ATENDIMENTO DO SAMU	
Bruna Cristina Silva Andrade	
Leidiane Silva Pereira	
Joana Emely da Silva Silva	
Renata Layssa Ferreira da Silva	
Carlos Alberto Campos Júnior	
Patrícia Ribeiro Azevedo	
Flávia Danyelle Oliveira Nunes	
Rosilda Silva Dias	
Líscia Divana Carvalho Silva	
DOI 10.22533/at.ed.05321230423	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	203
ÍNDICE REMISSIVO.....	204

CAPÍTULO 2

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO ADOLESCENTE

Data de aceite: 16/04/2021

Data da submissão: 15/03/2021

Fabiola Machado Pinheiro

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
Faculdade de Ciências Farmacêuticas,
Alimentos e Nutrição- FAFAN
Campo Grande - Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/5933157441415840>

Gerson Rafael Alvarenga Monteiro Bento

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
Instituto Integrado de Saúde -INISA
Campo Grande - Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2206900346005539>

Talita Braga Zille

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
Instituto Integrado de Saúde -INISA
Campo Grande - Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/0648033615956848>

Soraya Solon

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
Faculdade de Ciências Farmacêuticas,
Alimentos e Nutrição- FAFAN
Campo Grande - Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/8350804808554110>

RESUMO: A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde do Adolescente (LAMSA) realiza ações para promover a saúde e bem-estar do

adolescente. No eixo extensão acadêmica, desenvolve oficinas presenciais sobre assuntos relacionados ao universo da adolescência, especialmente, no ambiente escolar. Essas ações também objetivam estimular o autocuidado e o acesso do jovem aos serviços de saúde. O uso das tecnologias digitais para informação e educação em saúde tem sido do interesse do grupo que integra a LAMSA, tendo em vista sua capacidade de grande alcance ao público-alvo e tem-se utilizado de maneira principal o *Instagram*, porque esta plataforma admite perfis a partir de 13 anos. Esse interesse se tornou imprescindível depois da necessidade do isolamento social provocada pela pandemia de COVID-19. O material educativo passou a ser elaborado de acordo com os temas discutidos no projeto de ensino, respeitando um cronograma de postagens a cada dois dias e critérios diversos. As publicações realizadas até o momento incluíram *quiz* nos *stories*, vídeos e imagens no *feed* e vídeos no IGTV. As estratégias para o aumento do público resultaram em 862 (68,5%) novos seguidores, sendo a maioria de Campo Grande MS (65,3%), mulheres (70%), homens (30%), ambos os sexos com idades entre 13 a 24 anos representam 49% do público total. A média de visualizações por postagem aumentou em 51,95%, o que representa 512 visualizações por publicação no *feed* e 113 nos *stories*). O tema de maior interesse foi sobre as diversas formas de discriminação, ao alcançar 20.361 visualizações. O método de maior interação foi por publicações no *feed*. Concluímos que a adaptação das ações presenciais da LAMSA nas mídias sociais impactou positivamente a produtividade da

equipe e o alcance ao público-alvo.

PALAVRA - CHAVE: Adolescência; COVID-19; educação em saúde; *Instagram*; Liga acadêmica.

THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES IN THE DEVELOPMENT OF ADOLESCENT HEALTH EDUCATION

ABSTRACT: The Multidisciplinary Academic League on Adolescent Health (LAMSA) carries out actions to promote adolescent health and well-being. In the mode of academic extension, it has developed of face-to-face workshops on subjects related to the universe of adolescence, especially in the school environment. These actions also aim to encourage self-care and young people's access to health services. The use of digital technologies for information and health education has been of interest to the group that integrates LAMSA, in view of its wide reach capacity to the target audience and Instagram has been used mainly, because this platform admits profiles to from 13 years old. This interest became essential after the need for social isolation caused by the pandemic of COVID-19. The educational material was elaborated according to the themes discussed in one teaching project, respecting a schedule of posts every two days and many criteria. The publications made so far included questionnaires for the stories, videos and images for the feed and videos for the IGTV. Strategies for increasing the audience resulted in 862 (68.5%) new followers, the majority of whom were from Campo Grande MS (65.3%), women (70%), men (30%), both sexes aged between 13 and 24 years old represent 49% of the total public. The average number of views per post increased by 51.95%, which represents 512 views per post in the feed and 113 in the stories). The topic of greatest interest was the various forms of discrimination, reaching 20,361 views. The method of greatest interaction was the publications in the feed. We concluded that the adaptation of LAMSA's face-to-face actions on social media positively impacted the team's productivity and reach the target audience.

KEYWORDS: Adolescence; COVID-19; Health education; Instagram; Academic league.

1 | INTRODUÇÃO

O olhar para a infância e adolescência no contexto histórico tornou-se significativo a partir do século XIX. No livro “História social da infância e da família”, o autor demonstra que antes do século XVI, não havia valorização da infância, portanto os indivíduos eram tratados de forma correspondente (ARIÉS, 1973).

A preocupação com a educação se generaliza a partir do século XVII, a idade moderna inaugura um novo tipo de pensamento. O racionalismo cartesiano auxiliado pela dúvida metódica somado ao esforço intelectual de construir um novo método científico, estabelece um novo paradigma dentro da educação. Sendo assim, o dualismo cartesiano irá contribuir decisivamente para o aparecimento de uma nova concepção de homem. Agora a chave para todas as virtudes é a própria educação, e aposta nas chamadas “ certezas racionais”. O homem cartesiano é um complexo composto da relação alma e corpo, dotado de autonomia racional e capacidade de clareza e distinção, provido de curiosidade e

generosidade. Cabe então, à própria educação explorar profundamente todos os atributos racionais do homem. Esta nova percepção humana floresceu durante os séculos XVII e XVIII, alargando possibilidades pedagógicas e ampliando o imaginário ocidental sobre o papel da educação e da infância (MARQUES, 1993).

Percebemos que até então a vida era dividida em dois eixos, infância e adulta. Em 1762, o filósofo Rousseau escreveu a obra “Emílio Ou da Educação”, adepto ao modelo iluminista, que percebia a educação como um modo de moldar o homem, a se tornar independente e com capacidade de exercer domínio moral de si mesmo. Em seu terceiro livro “Emílio”, o autor descreve a adolescência como a fase de conflitos, fundamental para o aprimoramento e formação do educando (ROUSSEAU, 2004).

O que hoje entendemos como adolescência (fase intermediária entre infância e vida adulta), para Rousseau está dividida em duas etapas: dos doze aos quinze anos a “idade da força”, por estar entre a infância e a juventude. E dos quinze aos vinte anos denominada de “idade da razão e das paixões” (ROUSSEAU, 2004).

Neste trabalho usaremos o conceito de adolescência da Organização Mundial da Saúde (OMS), no qual o Ministério da Saúde segue como definição de que o período da vida que começa aos 10 anos e termina aos 19 anos completos, dividida em três fases: pré-adolescência dos 10 aos 14 anos, adolescência dos 15 aos 19 anos completos, juventude dos 15 aos 24 anos (BRASIL, 2018).

E para compreendermos a adolescência como fase da vida, não vamos nos fixar apenas em números. Este estágio é marcado por mudanças fisiológicas que ocasionam alterações físicas e psicológicas, como alterações da voz, crescimento de pelos, mudanças estruturais do corpo, além do início da ovulação, que traz a menstruação nas meninas. Entender os laços que interpõem a adolescência é fundamental nos serviços de educação e saúde, para envolver este indivíduo em ações de promoção à saúde (SCHOEN-FERREIRA; AZNAR-FARIAS; SILVARES, 2010).

O processo de amadurecer, que envolve a puberdade e a adolescência, é marcado por transições e pela significação de si mesmo e de seu ambiente. A procura de apoio, proteção e reconhecimento através das relações em grupos afirmam a sensação de proteção. A abertura de canais de comunicação e mais a facilidade da comunicação entre pares que este projeto propõe, permitem a disseminação de informações e fomentar o protagonismo do adolescente.

Quando o adolescente está “navegando” em suas redes sociais ele é coberto de informações, das mais variadas fontes e assuntos, sendo estes de pouca ou muita relevância educativa. Como liga acadêmica que trata de educação em saúde para adolescentes, atingir este jovem em qualquer lugar e momento de seu dia, promove a reflexão do cuidado de si, transformando seu olhar a respeito dos serviços de saúde disponíveis os quais estão assegurados pela Constituição Federal:

“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação” (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988, ART 196).

Aproximar o adolescente dos serviços básicos de saúde sempre foi um desafio para a saúde pública. De acordo com o art. 11 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), “é assegurado atendimento médico à criança e ao adolescente, através do Sistema Único de Saúde, garantido o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde” (BRASIL, 1990).

Mesmo com direito ao atendimento integral e igualitário, a adesão dos adolescentes aos serviços de saúde da atenção básica ainda é baixa devido, favorecendo fatores de risco (SILVA; ENGSTROM, 2020).

A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde do Adolescente (LAMSA), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), atua para promover a saúde e bem estar do adolescente através do contato direto dos acadêmicos com o adolescente em diferentes locais de acesso a esses jovens (escolas, igrejas, centros de convivência, Unidades Básicas de Saúde da Família, Centros de Referência de Assistência Social e outros). Por ser uma liga acadêmica, a LAMSA realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, respeitando a tríade da formação universitária.

No eixo extensão desenvolve, principalmente, oficinas presenciais sobre assuntos relacionados ao universo da adolescência, especialmente, no ambiente escolar. Essas ações também objetivam estimular o autocuidado e o acesso do jovem aos serviços de saúde.

Em muitos momentos, essas ações promovem a “educação entre pares”, tendo em vista a comunicação de “jovem para jovem” que favorece a conexão entre os interlocutores. Esse modelo se alicerça na proposta do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), instituído nacionalmente pelos Ministérios da Saúde e Educação, entre 2003 até 2015 (BRASIL, 2006). Essas ações da LAMSA capacitam os acadêmicos sobre as formas de atuar junto aos adolescentes, bem como sobre a rede de cuidado em saúde disponível pelo serviço público.

O uso das tecnologias digitais para potencializar as ações de extensão sempre foi de interesse da LAMSA, tendo em vista sua capacidade de alcance ao público-alvo. Com o intuito de driblar as barreiras do distanciamento social, provocado pela pandemia de *COVID-19*, a LAMSA direcionou seus esforços para adaptação dos instrumentos empregados nas atividades presenciais para as redes sociais, continuando as ações de educação em saúde destinadas ao público-alvo.

Esse trabalho, objetivou descrever a evolução e alcance das ações de extensão da LAMSA pela rede social “*instagram*”, durante 2020, com enfoque no perfil dos seguidores.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, analítico, quantitativo a partir de dados secundários, sobre as ações de extensão da LAMSA pela rede social “*instagram*”, durante 2020, com enfoque no perfil dos seguidores e interação com os administradores.

O período analisado foi de 10 de março até 27 de julho de 2020, a partir das características fornecidas pela conta comercial @lamsaufms, do *Instagram*, como: quantidade de seguidores, característica dos seguidores (faixa etária, gênero, localização por município). A análise de aceitação das publicações foi realizada a partir da quantidade de visualizações, curtidas, comentários, compartilhamento e impressões (quantas vezes um mesmo seguidor retornou à publicação), por publicação, no ano de 2020.

Dentre as redes sociais já existentes da liga como instrumento educativo, a LAMSA priorizou o *instagram*, especialmente, porque autoriza a criação de perfis a partir de 13 anos de idade. O trabalho foi conduzido pela equipe de mídias da liga, que organizou os cronogramas de postagem e orientou os acadêmicos sobre o material educativo a ser elaborado no formato de posts para o *Instagram*.

O material produzido foi elaborado pelos ligantes distribuídos em 4 grupos, sempre orientados por monitores. Materiais educativos passaram a ser elaborados de acordo com os temas discutidos no projeto de ensino, que foram: adolescência e políticas públicas, saúde bucal, saúde sexual e reprodutiva, diversidade e infecções sexualmente transmissíveis, respeitando um cronograma de postagens a cada dois dias e critérios de resolução (tamanho, fonte, enquadramento e referência). As publicações realizadas incluíram *quiz* nos *stories*, vídeos e imagens no *feed* e vídeos no IGTV (duração entre 1 a 60 min).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os canais de comunicação exercem um papel importante no que se refere à educação, pois são capazes de disseminar informações a uma velocidade e alcance antes impensado pela sociedade. Nesse cenário é que a escola e as unidades de saúde enfrentam o desafio de buscar novas metodologias para despertar o interesse dos adolescentes sobre os cuidados com a saúde, principalmente, a sexualidade e saúde reprodutiva (DEL PRETTE, 2011).

O *instagram* está entre as cinco redes sociais mais utilizadas no mundo, com mais de 1 bilhão de usuários ativos por mês. Esta plataforma, permite que os usuários postem fotos e vídeos, utilizando recursos de edição e troca de mensagens. A pandemia de *COVID-19*, intensificou o acesso às redes sociais devido às medidas de distanciamento social, evidenciando a capacidade de transmitir informações mesmo a grandes distâncias.

O projeto de ensino da LAMSA capacita de forma teórica o acadêmico, introduzindo temas variados de relevância para a adolescência, como infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), saúde mental, relações sociais, sexualidade e as mudanças do corpo

na adolescência, além de diversos temas relativos à saúde em geral, sempre guiados por profissionais da área com experiência. A partir deste projeto de ensino, os acadêmicos passaram a criar *folders* educativos com capacidade de auxiliar estes jovens em diversos assuntos.

Atualmente, o *instagram* comercial abre a possibilidade de direcionar anúncios a outras pessoas, até mesmo de acordo com preferencias de idade, sexo e região, no entanto, estes anúncios são pagos. Isso favorece o ganho de seguidores interessados naquele anúncio, porém, este recurso não foi usado pela LAMSA. A técnica utilizada para conseguir direcionar as publicações para adolescentes de 13 aos 24 anos, ocorreu através da busca de perfis dentro desta idade na rede social, e por fim segui-los. Dessa maneira o adolescente visualiza o perfil da liga, abrindo a possibilidade dele se interessar e seguir de volta. Com esse método, no dia 17 de julho de 2020 pessoas de 13 a 24 anos correspondiam a 49% de seguidores totais, como demonstrado na figura 1.

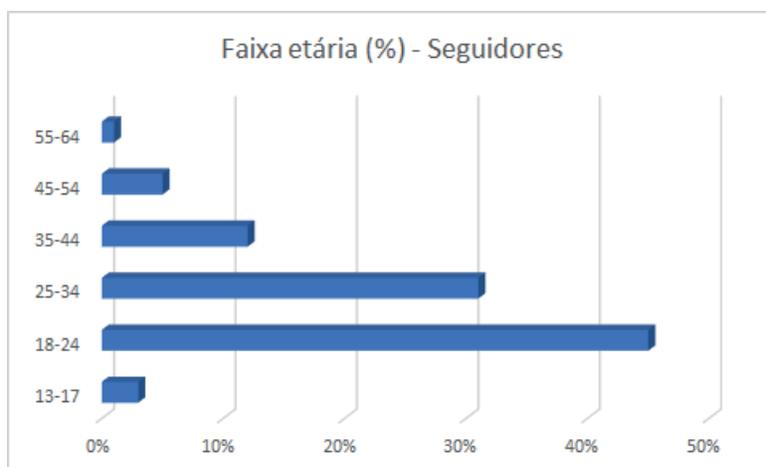


Figura 1: Quantidade em números relativos (%) dos seguidores da rede social da LAMSA pelo *Instagram*, de acordo com a faixa etária, em 17 de julho de 2020.

As estratégias para aumento do público resultaram em 862 (68,5%) novos seguidores. As contas alcançadas entre os dias 21 e 27 de julho de 2020, foram de 10.867, isso indica a quantidade de pessoas que visualizaram o perfil da liga dentro de 7 dias (figura 2). A maioria reside em Campo Grande MS 65,3% (figura 3). O Público integral, que corresponde a todas as regiões, é representado em maioria por mulheres 70%, seguido de homens 30% (figura 4). A média de visualizações por postagem aumentou em 51,95%, o que representa 512 visualizações por publicação no *feed* e 113 nos *stories*).

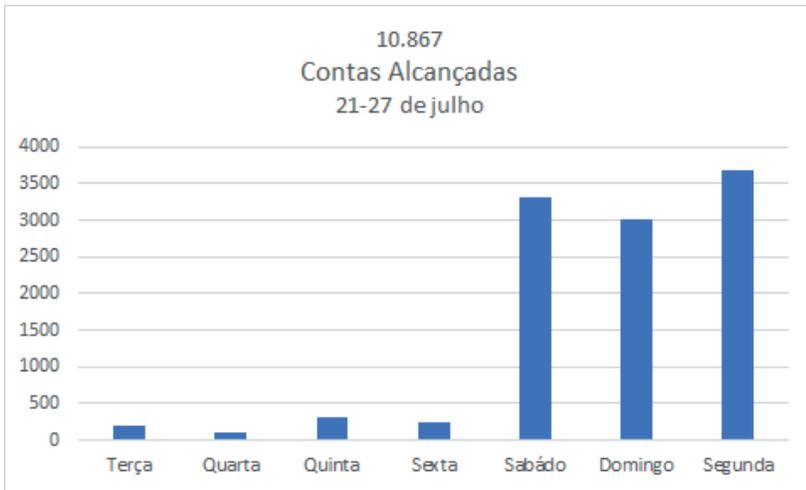


Figura 2: Contas alcançadas pela liga entre 21 e 27 de julho de 2020, sendo as impressões a métrica de vezes que a publicação foi visualizada sem diferenciar por usuário.

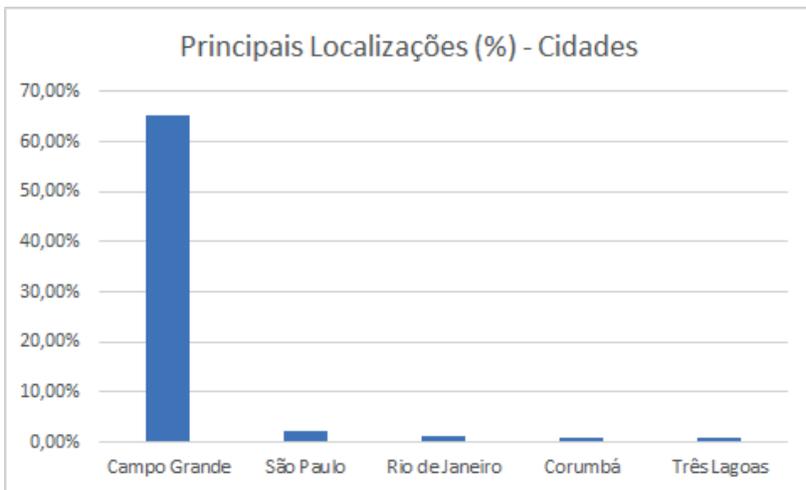


Figura 3: Porcentagem de seguidores por região do Brasil em 27 de julho de 2020, contendo apenas locais resididos por pessoas que seguem a página do *instagram* da liga acadêmica.

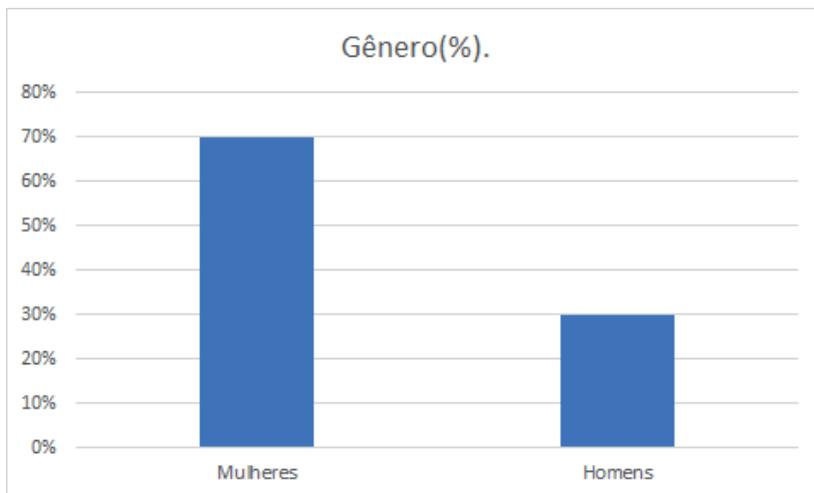


Figura 4: Quantidade relativa (%) de seguidores da LAMSA de acordo com o gênero autodeclarado, em 17 de julho de 2020.

No período analisado, ocorreram 89 publicações sobre 13 diferentes temas, com alcance de 44.377 visualizações, 4.079 curtidas, 1.259 compartilhamentos e 66.091 impressões.

Prevaleceu informações sobre COVID (n= 21) e saúde sexual (n=19) com, respectivamente, 23,6 e 21,3% com relação ao total de publicações (n= 89; 100%).

Ocorreram mais visualizações, curtidas, compartilhamentos e impressões sobre os temas saúde sexual, discriminação e COVID. Dentre esses, o maior alcance ocorreu com as publicações relacionadas com o combate do preconceito e discriminação como machismo, racismo, gordofobia, homofobia e transfobia, com 20.361 visualizações (n=7; 45,9%), assuntos também mais compartilhados (379, 30%) e com maior quantidade de impressões (27.506, 41,6%) quando comparados com os outros 12 temas (tabela 1). As publicações sobre saúde sexual receberam maior quantidade de curtidas (1.014, 24,8%).

TEMA	Publicações	Visualizações	Curtidas	Compartilhamentos	Impressões
Saúde bucal	7	2239	155	26	1404
Saúde sexual e IST	19	8230	1014	317	11682
Discriminação	7	20361	750	379	27506
Violências	2	623	107	30	826
COVID-19	21	7061	635	235	8013

Dengue e doença de Chagas	4	1428	106	16	1379
Direito dos adolescentes	4	1459	154	35	2036
Alimentação	4	1090	62	6	1064
Álcool	1	328	29	0	436
Saúde mental	5	529	316	33	1842
Inclusão	1	342	566	92	6885
Adolescência	4	276	148	19	458
Violências	2	623	37	71	2560
Estudo	10	411	566	92	6885
Total	89	44377	4079	1259	66091

Tabela 1: Frequência absoluta de publicações, visualizações, curtidas, compartilhamentos e impressões, de diferentes temas abordados na ação de extensão da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde do Adolescente (LAMSA), na sua rede social do *Instagram*, durante 2020.

Fonte: relatório gerado pela conta comercial @lamsaufms do *Instagram*.

Apesar do enfrentamento a *Covid-19*, que resultou na diminuição das atividades da liga em campo físico, verificou-se o interesse do público jovem nos conteúdos publicados no *instagram*.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da rede social *Instagram* como instrumento para ações de educação em saúde aos adolescentes proporcionou a ampliação das atividades da liga, visto que o alcance de cada publicação atingiu mais pessoas de lugares diferentes do país. Embora os resultados alcançados sejam positivos, os dados deste trabalho validam a necessidade da criação de novas ferramentas de ensino alinhadas ao desenvolvimento tecnológico.

Na era da “*fake news*” a internet se tornou fonte de disseminação de informações erradas. Por isso, é importante o olhar atento ao adolescente, em suas redes sociais, influenciando a buscar conhecimentos com base na ciência e educação, a fim de reduzir o risco de alienação e colaborar no combate a *fake news*.

A educação é essencial para o homem e faz parte de sua vida em sociedade. Neste sentido, plataformas sociais como a da LAMSA, com informações claras e atualizadas para apoiar o adolescente a tomar suas decisões com responsabilidade e com esclarecimento,

auxiliam no desenvolvimento humano.

A adaptação das ações presenciais da liga nas mídias sociais impactou a produtividade da equipe ao aperfeiçoar suas bases teóricas e se aprofundar no mundo da adolescência. Fato importante para a construção profissional do acadêmico, pois cria um ambiente de bem estar positivo e acolhedor, essenciais para atuação na área da saúde.

AGRADECIMENTOS

A toda a equipe da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde do Adolescente (LAMSA), que colaboraram com a pesquisa e participaram da criação de conteúdo para o *instagram*. A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande/MS (SESAU) por apoiar os projetos da LAMSA.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2ª edição; Rio de Janeiro: Guanabara, LTC. 1973.

BRASIL. CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988, artigo 196. Dispõe sobre a saúde como direito de todos garantido pelo estado. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_196_.asp. Acesso em: 07 de março de 2021.

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 07 de março de 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde e prevenção nas escolas: guia para a formação de profissionais de saúde e de educação**/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) ISBN 85-334-1262-2. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_prevencao_escolas_guia_formacao_profissionais_educacao%20.pdf. Acesso em: 07 de março de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de **Ações Programáticas e Estratégicas**. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf. Acesso em: 07 de março de 2021.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. **Habilidades Sociais: Intervenções efetivas em grupo**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

SILVA, Reila Freitas; ENGSTROM, Elyne Montenegro. **Atenção integral à saúde do adolescente pela Atenção Primária à Saúde no território brasileiro: uma revisão integrativa**. *Interface (Botucatu)* [online]. 2020, vol.24, suppl.1, e190548. Epub Sep 14, 2020. ISSN 1807-5762. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.190548>. Acesso em: 08 de março de 2021.

MARQUES, Jordino. **Descartes e sua concepção de Homem**. São Paulo: Loyola, 1993. 223 p.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio, ou, da Educação**. Tradução Roberto Leal Ferreira. – 3. ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SCHOEN-FERREIRA, Teresa Helena; AZNAR-FARIAS, Maria; SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. **Adolescência através dos séculos**. *Psic.: Teor. e Pesq.* [online]. 2010, vol.26, n.2, pp. 227-234. ISSN 0102-3772. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-37722010000200004>. Acesso em: 08 de março de 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21

Assistência à saúde 87, 88, 90, 94, 97, 133, 136, 155, 157, 160, 168, 185

Atendimento Pré-Hospitalar 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 199, 202

C

Comunicação 5, 7, 8, 13, 14, 15, 27, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 61, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 96, 97, 104, 144, 159, 169, 193

Coronavírus 22, 25, 32, 33, 34, 35, 39, 43, 159

Cuidado Holístico 9, 146, 149

E

Educação em Saúde 6, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 13, 14, 19, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 37, 67, 102, 103, 104, 105, 108, 136

Enfermagem em emergência 147

Ergologia 8, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Estratégia de Saúde da Família 7, 26, 57, 66, 68, 92, 109

Exame citopatológico 8, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110

G

Gerenciamento 5, 11, 1, 2, 4, 9, 163, 164, 182, 184, 202

H

História da Enfermagem 127, 128, 129, 131, 132

Humanização 10, 41, 151, 157, 166, 167

I

Imunização 8, 92, 93, 94, 96, 98, 184, 186, 187, 188

P

Pais 7, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Pandemia 6, 7, 11, 14, 15, 22, 27, 28, 29, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 159

Processo de Enfermagem 7, 9, 2, 6, 8, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 104, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 159

Psicoterapia de grupo 70, 71, 74, 75

Q

Qualidade na assistência 10, 89, 176

R

Racismo 18, 125, 128

Relato de experiência 6, 7, 8, 10, 32, 35, 69, 94, 100, 101, 104, 109, 146, 149, 155, 157, 160, 161, 162, 163, 166

Riscos ocupacionais 11, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197

S

Saúde da criança 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143, 165

Saúde Mental 15, 19, 44, 62, 66, 68, 70, 72, 75, 150, 151, 195

Segurança do Paciente 8, 4, 7, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 151, 179

Suicídio 7, 57, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 200

T

Tecnologias de informação 7, 46, 51, 52, 56

Teleorientação 6, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44

Teoria de Enfermagem 147

Terapêutica 38, 70, 71, 74, 75, 77, 158

U

Unidade de Terapia Intensiva 7, 4, 46, 51, 54, 56, 177

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 